

Universidade de São Paulo
Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica

**Diretrizes para
Apresentação de
Dissertações e Teses
da USP**

4ª Edição

2020

PARTE I (ABNT)

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AGÊNCIA USP DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP

Parte I (ABNT)

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro (FO) - Coordenadora
Ana Paula Calabrez (PUSP-SC)
Giseli Adornato de Aguiar (IRI)
Maria Cristina Cavarette Dziabas (IFSC)
Maria Aparecida Laet (FMVZ)
Maria Marta Nascimento (IRI)

DOI 10.11606/9788573140651

4ª edição

São Paulo
2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Vahan Agopyan

Vice-Reitor: Antônio Carlos Hernandez

AGÊNCIA USP DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO ACADÊMICA

Presidente: Jackson Cioni Bittencourt

Vice-Presidente: Brasilina Passarelli

Revisão Editorial: Grupo Di-Teses

Grupo Di-Teses (2020 – 4ª edição revisada e modificada - formato eletrônico)

Ana Paula Calabrez (PUSP-SC)

Giseli Adornato de Aguiar (IRI)

Maria Aparecida Laet (FMVZ)

Maria Cristina Cavarette Dziabas (IFSC)

Maria Marta Nascimento (IRI)

Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro (FO)

Editoração/Diagramação: Ana Cristina Domingues – Coordenadoria da AGUIA

Está autorizada a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Proibido uso com fins comerciais.

Ficha catalográfica

(Coordenadoria da Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica)

Universidade de São Paulo. Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica
Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : parte I (ABNT) /
Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica ; Vânia Martins Bueno de
Oliveira Funaro, coordenadora ; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro ... [et al.]. -
- 4. ed. -- São Paulo : AGUIA, 2020.
75 p. : il. -- (Cadernos de estudos ; 9)

ISBN 978-85-7314-065-1
DOI 10.11606/9788573140651

1. Normalização da documentação. 2. Teses. 3. Dissertação. 4. Documentos
(Elaboração). 5. Documentos eletrônicos. I. Funaro, Vânia Martins Bueno de
Oliveira, coord. II. Calabrez, Ana Paula. III. Aguiar, Giseli Adornato de. IV. Dziabas,
Maria Cristina Cavarette. V. Laet, Maria Aparecida. VI. Nascimento, Maria Marta.
VII. Título. VIII. Série.

CDD 808.02

Elaborado por Cristina Miyuki Narukawa – CRB-8/8302

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto No 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

Prefácio

As diretrizes de dissertações e teses da USP têm sido nos últimos anos importante documento de consulta para os alunos de Pós-Graduação da USP. É fundamental que todos os alunos conheçam e utilizem este documento durante seu período de estudo.

Gostaria de enfatizar dois aspectos positivos das diretrizes, a preocupação com a integridade na pesquisa, com o cuidado em todas as citações oriundas da literatura, e a uniformização na correta forma de apresentar seus resultados.

As dissertações e teses devem ser lidas por inúmeros leitores, portanto estes documentos precisam ser organizados e agradáveis para serem analisados.

A PRPG agradece a todos os envolvidos no desenvolvimento das diretrizes e espera que nossos alunos utilizem com propriedade este material, que se tornou um modelo para outras Universidades brasileiras.

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Júnior

Pró-Reitoria de Pós Graduação

Universidade de São Paulo

Apresentação

Talvez a palavra mais falada nos meios acadêmicos nos nossos dias atuais seja “repositório” do Latim *repositoriu*, com o significado de arrecadação. Na língua portuguesa: sítio onde se guarda alguma coisa, depósito, compilação, compêndio, conjunto de conhecimentos. Todas essas palavras fazem parte do nosso jargão diário há muito anos, entretanto, mais recentemente, elas em conjunto, tomaram o significado de tudo isso, mas na forma digital. Tornando-se então uma das maiores preocupações de grande parte das universidades do mundo, ou seja, disponibilizar todo ou no mínimo a maior parte do conhecimento produzido nos meios acadêmicos à disposição de toda a sociedade leiga ou acadêmica esse conhecimento para consultas, referências e também como meio de deixá-la saber o que está sendo feito intramuros da Universidade. Para tanto, precisamos de algumas regras para que esse conhecimento tenha uma metodologia, forma e organização mínimas. Aqueles “produtos” que passam por esse regramento na sua maioria são as dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos a serem publicados em periódicos nacionais e estrangeiros. O conhecimento ali descrito é sempre referendado por bancas ou pares. Esses trabalhos, uma vez referendados, dão ao seu autor(a) o título de Mestre, Doutor ou de Livre-Docente, e com um grande potencial de transformação social, econômica e cultural imensurável.

A Universidade, como um dos elementos da nossa sociedade apta a produção de conhecimento, precisa padronizar esses textos e documentos acadêmicos para melhor compreensão, visibilidade e recuperação de informações.

A Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA), em consonância com os objetivos da pós-graduação e com as atividades fins da Universidade de São Paulo, apresenta as “Diretrizes para Apresentação de Dissertações e Teses da USP: documento eletrônico e impresso” – versão atualizada de 2016. Esse documento estabelece as normas de estruturação e formatação desses respectivos documentos, orientando, dessa maneira, os seus pós-graduandos, a melhor maneira de apresentá-los, conforme regras nacionais e internacionais.

Com a intenção de atender às demandas da comunidade USPiana nesse sentido, esta versão atualizada é composta de 4 partes, elaboradas de acordo com padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), da “International Organization for Standardization (ISO)”, da “American Psychological Association Style (APA)” e da “Vancouver Style”.

Portanto, essa 4^a edição das Diretrizes de Dissertações e Teses da USP, revisa, atualiza e substitui a versão anterior de 2016.

Jackson Cioni Bittencourt
Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica
Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	12
2.1	REDAÇÃO	12
2.2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	12
2.2.1	Espaçamento	13
2.2.2	Paginação	13
2.3	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	13
2.3.1	Alíneas	14
2.3.2	Subalíneas	15
2.4	SIGLAS	15
2.5	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	16
2.6	ILUSTRAÇÕES	16
2.7	TABELA(S)	17
3	ESTRUTURA DO DOCUMENTO	19
3.1	ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	20
3.1.1	Parte externa	20
3.1.1.1	Capa	21
3.1.1.2	Lombada	25
3.1.2	Parte interna	27
3.1.2.1	Elementos pré-textuais	27
3.1.2.1.1	<i>Anverso da folha de rosto</i>	27
3.1.2.1.2	<i>Verso da folha de rosto</i>	32
3.1.2.1.3	<i>Errata</i>	32
3.1.2.1.4	<i>Folha de avaliação ou aprovação</i>	33
3.1.2.1.5	<i>Dedicatória(s)</i>	35
3.1.2.1.6	<i>Agradecimento(s)</i>	35
3.1.2.1.7	<i>Epígrafe(s)</i>	36
3.1.2.1.8	<i>Resumo na língua portuguesa</i>	36
3.1.2.1.9	<i>Resumo na língua estrangeira</i>	38
3.1.2.1.10	<i>Listas</i>	38
3.1.2.1.11	<i>Sumário</i>	40
3.1.2.2	Elementos textuais	41
3.1.2.2.1	<i>Introdução</i>	41
3.1.2.2.2	<i>Desenvolvimento</i>	41

3.1.2.2.3	<i>Conclusão</i>	41
3.1.2.3	Elementos pós-textuais.....	42
3.1.2.3.1	<i>Referências</i>	42
3.1.2.3.2	<i>Glossário</i>	43
3.1.2.3.3	<i>Apêndices</i>	43
3.1.2.3.4	<i>Anexo(s)</i>	44
3.1.2.3.5	<i>Índice</i>	44
4	CITAÇÕES	45
4.1	CITAÇÃO DIRETA.....	45
4.2	CITAÇÃO INDIRETA	46
4.3	CITAÇÃO DE CITAÇÃO	46
4.4	CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	47
4.5	CITAÇÃO DE <i>WEBSITE</i>	48
4.6	DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO	48
4.7	NOTAS DE RODAPÉ	49
4.8	EXPRESSÕES LATINAS.....	50
5	APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	52
5.1	SISTEMA AUTOR-DATA.....	52
5.1.1	Um autor	53
5.1.2	Dois autores	53
5.1.3	Três autores	53
5.1.4	Quatro ou mais autores	53
5.1.5	Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano	54
5.1.6	Coincidência de sobrenome e ano	54
5.1.7	Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano	54
5.1.8	Autoria desconhecida	55
5.1.9	Entidades coletivas	55
5.1.10	Vários trabalhos da mesma autoria	55
5.1.11	Vários trabalhos de autorias diferentes	55
5.2	SISTEMA NUMÉRICO.....	56
6	MODELOS DE REFERÊNCIAS	57
6.1	MONOGRAFIAS.....	57
6.1.1	Monografia no todo	57
6.1.1.1	Um autor.....	57
6.1.1.2	Dois autores	58
6.1.1.3	Três autores	58
6.1.1.4	Quatro ou mais autores	58

6.1.1.5	Responsabilidade pelo conjunto da obra (editor, organizador, coordenador, compilador entre outros)	58
6.1.1.6	Outros tipos de responsabilidade (tradutor, prefaciador, ilustrador entre outros) (opcional).....	59
6.1.1.7	Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.).....	59
6.1.1.8	Autoria desconhecida	60
6.1.1.9	Autor com mais de uma obra referenciada	60
6.1.1.10	Mais de um volume	60
6.1.1.11	Série	60
6.1.1.12	Trabalhos acadêmicos.....	61
6.1.2	Parte de Monografia	61
6.1.3	Evento.....	62
6.1.3.1	Trabalho apresentado em evento	62
6.2	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	63
6.2.1	Artigo de revista	63
6.2.2	Artigo <i>ahead of print</i>.....	63
6.2.3	Artigo e/ou matéria de jornal	64
6.3	PATENTES.....	64
6.4	DOCUMENTOS JURÍDICOS.....	64
6.4.1	Legislação	65
6.4.2	Jurisprudência	65
6.4.3	Atos administrativos normativos	65
6.5	MATERIAIS ESPECIAIS.....	65
6.5.1	Documentos cartográficos.....	67
6.5.2	Documentos sonoros	68
6.5.3	Partituras.....	68
6.5.4	Bula de medicamento.....	68
6.6	DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO....	69
7	ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS	70
7.1	SISTEMA ALFABÉTICO	70
7.2	SISTEMA NUMÉRICO.....	70
8	NOTAS GERAIS	71
	REFERÊNCIAS	74

1 INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 28 de setembro de 1940 e reconhecida como órgão de utilidade pública através da Lei 4.150, de 21 de novembro de 1962. É reconhecida como Fórum Nacional de Normalização no país. No Brasil, representa a *International Organization for Standardization* (ISO).

A ABNT tem inúmeros objetivos, dentre os quais elaborar normas brasileiras e fomentar seu uso nos campos científico, técnico, industrial, comercial, agrícola, de serviços e outros correlatos, além de mantê-las atualizadas (KOTAIT, 1998).

A elaboração das normas brasileiras é confiada a comitês técnicos criados para esse fim. As normas brasileiras em documentação são elaboradas pelo Comitê Brasileiro (ABNT/CB-014) - Informação e Documentação.

As normas¹ relacionadas são de responsabilidade do CB-014, cujos conteúdos foram abordados nesta publicação: **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**: parte I (ABNT).

NBR 6023	- Informação e documentação - Referências - Elaboração
NBR 6024	- Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento - Apresentação
NBR 6027	- Informação e documentação - Sumário - Apresentação
NBR 6028	- Informação e documentação - Resumo - Apresentação
NBR 10520	- Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação
NBR 12225	- Informação e documentação - Lombada - Apresentação
NBR 14724	- Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação

¹ Utilizar as normas vigentes (consulte a vigência no site da ABNT ou no Catálogo da biblioteca da Unidade).

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 84 da [Resolução CoPGr nº 7493](#), de 27 de março de 2018 (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018).

As Dissertações e Teses poderão ser redigidas e defendidas, na sua totalidade ou parcialmente, em português, inglês ou outro idioma, conforme estabelecido no Regulamento do Programa. Todas as Dissertações e Teses deverão conter título, resumo e palavras-chave em português e inglês. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018, Cap. V, Seção I, Artigo 84).

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que ela seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica, evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se, ainda, observar que a linguagem e a terminologia utilizada estejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco ou reciclado, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações.

Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção da **ficha catalográfica que deve vir no verso da folha de rosto**. Para os elementos textuais e pós-textuais sugere-se que sejam digitados no anverso e verso das folhas².

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor (fonte 10 ou 11) para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As margens devem ser apresentadas no **anverso**: esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm e no **verso**: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

² A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

2.2.1 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto: citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e a área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Na folha de rosto, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados a partir do meio da parte impressa da página para a margem direita.

Os títulos das seções devem começar na margem superior da folha separados do texto que os sucede por um espaço de 1,5 cm e, da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede, ou que os sucede, por um espaço de 1,5 cm.

2.2.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), inclusive as páginas de abertura dos capítulos, em algarismos arábicos no canto superior direito da folha; e no verso, no canto superior esquerdo.

No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume.

Havendo apêndice(s) e anexo(s), as folhas dos mesmos devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.3 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese são numeradas com algarismos arábicos, em uma sequência lógica.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, iniciam-se em folha distinta (anverso da folha). Devem ser destacados tipograficamente, de forma hierárquica, da primária à quinária, podendo ser utilizados os recursos gráficos de maiúscula, negrito, itálico ou sublinhado e outros conforme a ABNT NBR 6024 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a). **O mesmo destaque utilizado no texto deverá ser repetido no Sumário.**

O título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha e **todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.**

Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária. Caso seja necessário, abrir outras seções utilizar alíneas.

Exemplo:

Seção primária	Seção secundária	Seção terciária	Seção quaternária	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.1.2	1.1.1.2	1.1.1.1.2
	1.3	1.1.3	1.1.1.3	1.1.1.1.3
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.2	2.1.1.2	2.1.1.1.2
	2.3	2.1.3	2.1.1.3	2.1.1.1.3

Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012a).

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) **devem ser centralizados e não numerados. Devem ter o mesmo destaque tipográfico das seções primárias.**

Os elementos sem título e sem indicativo numérico (dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação) devem, também, ser apresentados em folhas distintas.

2.3.1 Alíneas

As alíneas e subalíneas seguem a ABNT NBR 6024 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012a):

- a) os diversos assuntos que não possuam título próprio dentro de uma mesma seção, devem ser subdivididos em alíneas;
- b) o texto que antecede as alíneas termina em dois pontos;
- c) as alíneas devem ser **indicadas alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese**;
- d) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- e) o texto das alíneas deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula, exceto a última alínea que termina em ponto final;
- f) o texto das alíneas deve terminar em dois pontos, se houver subalínea;
- g) a segunda e as seguintes linhas do texto das alíneas começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

Nota: esta sequência de **a** a **g** são exemplos de líneas.

2.3.2 Subalíneas

Devem ser conforme as alíneas a seguir:

- a) as subalíneas devem começar por travessão seguido de espaço;
- b) as subalíneas devem apresentar recuo em relação à alínea;
- c) o texto da subalínea deve começar por letra minúscula e terminar em ponto-e-vírgula. A última subalínea deve terminar em ponto final, se não houver alínea subsequente;
- d) a segunda e as seguintes linhas do texto da subalínea começam sob a primeira letra do texto da própria subalínea.

Exemplo:

- a) estudo *in vitro*:
 - humanos;
 - animais.

2.4 SIGLAS

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida pela forma completa.

Exemplo:

[...] a Universidade de São Paulo (USP) [...] (1ª menção no texto)

[...] referente aos alunos de graduação da USP [...] (a partir da 2ª menção no texto)

2.5 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

As equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo, são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.6 ILUSTRAÇÕES

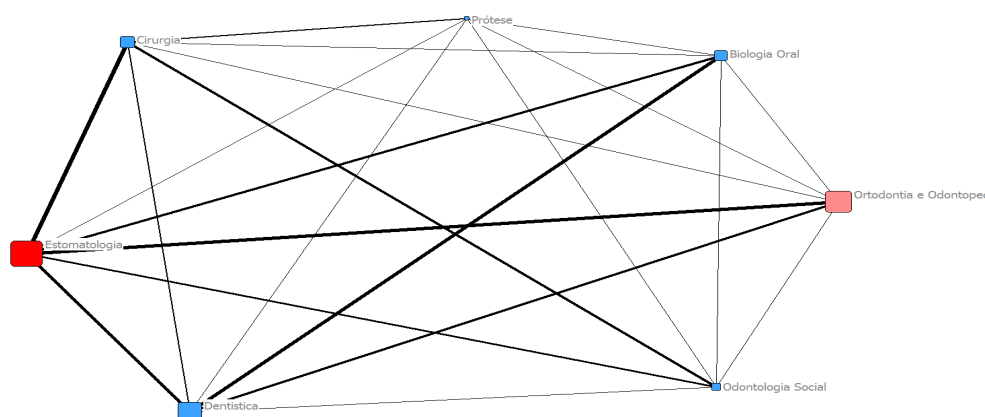
As ilustrações compreendem **desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros**. **Sua identificação aparece na parte superior**, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título explicativo de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto e à fonte.

Após a ilustração, na parte inferior, **indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor)**, legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver), com fonte menor que a do texto.

A referência completa deve constar no item Referências. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplo:

Figura 6 – Relação da rede entre os departamentos da FOUSP



Fonte: Pestana, Ramos e Funaro (2010).

2.7 TABELA(S)

“Forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central. Na sua forma identificam-se espaços e elementos.” (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993, p. 9).

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios estabelecidos pelo IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

<p>Tabela 1 - Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10</p> <p>Tabela 2 - Análise da frequência do perfil genético</p> <p>ou</p> <p>(Tabelas do capítulo 4)</p> <p>Tabela 4.1 - Alelos de <i>locus</i> das amostras de 1 a 10</p> <p>Tabela 4.2 - Análise da frequência do perfil genético</p>
--

- d) a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- e) quando houver necessidade, a tabela pode continuar na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. As folhas terão as seguintes indicações: “continua”, na primeira folha; “continuação”, nas demais folhas, e “conclusão”, na última folha;
- f) as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os **traços horizontais superiores e inferiores ao cabeçalho devem ser mais fortes**;
- g) as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

• Modelo

Tabela 1 – Regime de trabalho e sexo dos professores MS-6 que estavam exercendo suas atividades na FMUSP durante o período de 2001 a 2006

Sexo	RTP (12h)	RTC (20h)	RDIDP (40h)	MS-6 Total
M	2	38	17	57
F	0	2	7	9
Total	2	40	24	66

Fonte: Cardoso (2006, p. 26).

3 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A dissertação de mestrado e a tese de doutorado, de acordo com o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018, Título I, Cap. II, Artigo 5º.), são assim definidas:

§ 1º – Considera-se dissertação de Mestrado o texto resultante de trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica do conhecimento acumulado sobre o tema tratado e de utilização de métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

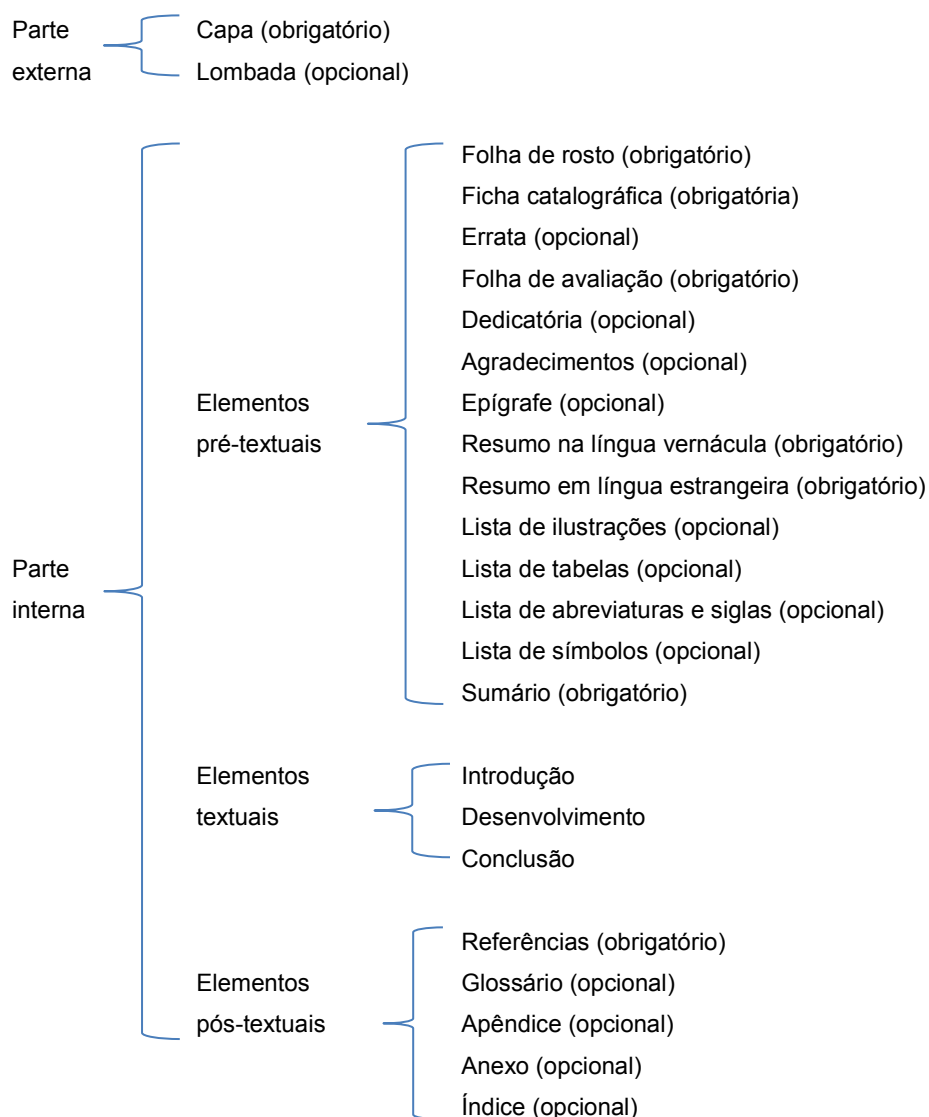
§ 2º – Considera-se tese de Doutorado o texto resultante de trabalho supervisionado de investigação científica, tecnológica ou artística que represente contribuição original em pesquisa e inovação, visando desenvolvimento acadêmico ou profissional, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura conforme

3.1.

3.1 ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011, p. 5).

3.1.1 Parte externa

Os elementos são apresentados conforme 3.1.1.1 a 3.1.1.2.

3.1.1.1 Capa³

Elemento obrigatório. Proteção externa do trabalho sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome completo do autor;
- c) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- e) número de volumes: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) local (cidade);
- g) ano de depósito (da entrega).

³ O padrão de encadernação (material, tipo, cor, etc.) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- **Modelo 1**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

DIDIER AUGUSTO VEJA OLIVEIROS

**Dinâmicas de propagação de informação e rumores em redes
sociais**

São Carlos
2017

- **Modelo 2**

CARLA CRISTINA DO NASCIMENTO

Revistas científicas: a busca pela
qualidade e indicadores bibliométricos

São Paulo
2014

- **Modelo 3**

UNIVERSITY OF SÃO PAULO
“LUIZ DE QUEIROZ” COLLEGE OF AGRICULTURE

Thiago Anchieta de Melo

Pathogenicity mechanisms of *Magnaporthe oryzae*, the causal agent of wheat blast: growth and sporulation, appressorial turgor pressure, cellulolytic activity and production of toxic metabolites

Piracicaba
2013

3.1.1.2 Lombada

Elemento opcional onde as informações são impressas na seguinte ordem:

- a) nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme a ABNT NBR 12225 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004);
- b) título: impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguidas de reticências;
- c) elementos alfanuméricos de identificação (por exemplo, v. 2).

• Modelos de lombada

GEKELMAN, D	ESTUDO IN VITRO DOS EFEITOS DA IRRADIAÇÃO DO LASER ...		Mestrado FOUSP
BENÍCIO, ANDERSON	Estudo comparativo entre o pré-condicionamento isquêmico imediato e a drenagem líquórica, como método de proteção medular em cães		São Paulo 2016

2,5 cm espaço reservado para etiqueta de localização

2,5 cm espaço reservado para etiqueta de localização

2,5 cm

3.1.2 Parte interna

Os elementos a seguir compõem a estrutura do trabalho acadêmico.

3.1.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

3.1.2.1.1 *Anverso da folha de rosto*

Elemento obrigatório que contém as informações essenciais à identificação do trabalho. A folha de rosto⁴ deve conter:

- a) nome completo do autor;
- b) título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- c) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- d) indicação da versão original ou corrigida⁵;
- e) número de volume: se houver mais de um, identificar em cada capa o respectivo volume;
- f) natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- g) nome do orientador e, se houver, coorientador⁶;
- h) local (cidade);
- i) ano de depósito (da entrega).

⁴ A critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

⁵ Conforme Resolução CoPGr N° 6018, de 13 de outubro de 2011. De acordo com o artigo 6º, “será permitida a mudança do número de páginas da Tese ou Dissertação, porém, sem a alteração do título.”

⁶ Os casos de coorientação devem obedecer ao previsto no Capítulo IV, Seção III, Artigo 81, da Resolução N° 7493, de 27 de março de 2018, do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo.

- **Modelos de folha de rosto**
 - **Modelo 1 - versão original**

DANIELE PAGANINI BEDUSCHI

Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário

Versão Original

Dissertação apresentada à Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Área de Concentração: Têxtil e Moda

Orientadora: Profa. Dra. Isabel Cristina Italiano

São Paulo
2014

➤ **Modelo 2 - versão corrigida**

MARIA CECÍLIA PEREIRA DE ALMEIDA

O elogio da polifonia: tolerância e política em Pierre Bayle

Versão Corrigida

Tese apresentada à Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo para a
obtenção do título de Doutora em
Ciências.

Orientador: Prof. Dr. Rolf Nelson Kuntz

São Paulo
2011

- **Modelo 3 - Versão original com titulação múltipla**, conforme Capítulo II, Seção II, Artigo 116: “Pode ser adotado, no âmbito dos cursos de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, o procedimento de titulação múltipla entre esta Universidade e Instituições estrangeiras.” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018).

A Tese ou Dissertação em coorientação, no âmbito da titulação múltipla, a ser defendida na USP, será redigida conforme o disposto no art. 84 deste Regimento e complementada por título e resumo na língua estrangeira e em português. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018, Seção II, Artigo 122, § 3º).

GREGÓRIO COUTO FARIA

Structure and dynamics of poly(9,9-dioctylfluorene-2,7-diyl-cobenzothiadiazole) (F8BT) and correlations with its electrical properties

Original Version

Ph. D. Thesis presented to the Graduate Program in Physics at the Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, Brazil and Technischen Universität Darmstadt, Germany to obtain the dual degree of Doctor of Science.

Concentration area: Applied Physics

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro de Azevêdo
(São Carlos)
Prof. Dr. Heinz von Seggern (Darmstadt)

São Carlos / Darmstadt
2011

KAROLINE MARCHIORI DE ASSIS

**Segurança jurídica dos benefícios fiscais Rechtssicherheit Der
Steuervergünstigungen**

Versão Original

Trabalho apresentado para obtenção do título (dupla titulação), no âmbito do Convênio Acadêmico Internacional para Coorientação de tese de doutorado celebrado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e pela Rechtswissenschaftliche Fakultät der Westfälische Wilhelms – Universität Münster.

Área de concentração: Direito
Econômico e Financeiro

Orientadores:

Prof. Dr. Heleno Taveira Torres

Prof. Dr. Joachim Englisch

São Paulo
2013

3.1.2.1.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, de acordo com a versão do documento (original ou corrigida):

- a) autorização para reprodução: declaração textual de concordância da reprodução do trabalho;
- b) ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento, a ser elaborada pela biblioteca da Unidade.

Nota: para a confecção da ficha catalográfica, consulte sua biblioteca de origem.

- **Modelo do verso da página de rosto**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação
Biblioteca
Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Cardoso, Heitor

Família e identidades : um casamento entre uma descendente de imigrantes italianos e um descendente de imigrantes japoneses, no século XX, no interior de São Paulo / Heitor Cardoso ; orientadora, Valéria Barbosa de Magalhães. São Paulo : EACH, 2015.

150 f. : il. + 2 DVDs

Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Programa de Pós-Graduação em Estudos Culturais, Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014

DVDs : 19 entrevistas (vídeos em MP4)

Versão original

1. Imigração - Brasil. 2. Imigração italiana – São Paulo. 3. Imigração japonesa – São Paulo. 4. Identidade cultural. 5. Família – Aspectos sociais – São Paulo. 6. Família – Estudo – Formação – São Paulo. 7. História oral. 8. Aculturação. I. Magalhães, Valéria Barbosa de, orient. II. Título.

CDD 22.ed. 304.881

3.1.2.1.3 Errata

Elemento opcional, que consiste de uma lista de erros da obra, precedidos pelas folhas e linhas onde eles ocorrem e seguidos pelas correções correspondentes.

Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

- **Modelo**

ERRATA

FONOFF, R. D. N. **Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura.** 2002. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	estratégico
35	10	obedece	obedecem

3.1.2.1.4 Folha de avaliação ou aprovação

Elemento obrigatório, que deve conter:

- nome completo do autor;
- título: em letras minúsculas, com exceção da primeira letra, nomes próprios e/ou científicos;
- subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos;
- natureza: tipo do trabalho (dissertação ou tese) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- data de avaliação ou aprovação;
- nome, titulação e instituição a que pertencem os componentes da banca examinadora.

Nota 1: deixar os campos data da aprovação, nome titulação e instituição da banca examinadora em branco, para preenchimento no momento da defesa.

Nota 2: o número de examinadores na banca depende do estabelecido pela CPG em seu regimento.

- **Modelos de folha de aprovação ou avaliação**

- **Modelo 1**

Nome: SANTOS, Marco Aurélio dos

Título: Anatomia dos equinos

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento:

Profª. Dra.

Instituição:

Julgamento:

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento

- **Modelo 2**

FONOFF, R. D. N. **Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura.** 2002. Tese (Doutorado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento:

Profª. Dra.

Instituição:

Julgamento:

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento

Nota: o número de examinadores na banca depende do estabelecido pela CPG em seu regimento.

3.1.2.1.5 *Dedicatória(s)*

Elemento opcional, a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

- **Modelo**

À minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

3.1.2.1.6 *Agradecimento(s)*

Elemento opcional, no qual o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

Para os trabalhos que receberam financiamento da CAPES, deverá constar nos agradecimentos o texto a seguir conforme Portaria n. 206, de 4 de setembro de 2018, Art. 3º (FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2018):

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001." OU

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001."

Para os trabalhos que receberam financiamento da FAPESP, o agradecimento deverá incluir a seguinte frase: "processo n. aaaa/nnnnn-d, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)" ou "grant n. aaaa/nnnnn-d, São Paulo Research Foundation (FAPESP)" (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2018?]).

- **Modelo**

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Francisco, que nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. José, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

Ao Instituto Agrônomo de Campinas, por colocar à disposição a área experimental e o laboratório.

À FAPESP, pelo apoio financeiro concedido através do processo nº aaaa/nnnnn-d, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

3.1.2.1.7 Epígrafe(s)

Elemento opcional no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

Nota: a epígrafe é uma citação direta. Portanto, a fonte deve constar na lista de referências.

- **Modelo**

No texto:

“De todas as dificuldades que uma pessoa tem que enfrentar, a mais sofrida é, sem dúvida, o simples ato de esperar.” (HOSSEINI, 2007, p. 97).

Lista de Referências:

HOSSEINI, K. **A cidade do sol**. São Paulo: Nova Fronteira, 2007.

3.1.2.1.8 Resumo na língua portuguesa

Elemento obrigatório, constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, em forma de texto. Deve apresentar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões:

- a) ser redigido em parágrafo único;
- b) conter de 150 a 500 palavras;
- c) os termos representativos do conteúdo do trabalho devem constar logo abaixo do resumo, antecedido pela expressão Palavras-chave; separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto e serem atribuídas, preferencialmente, de acordo com o Vocabulário Controlado do SIBiUSP7 (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, c2006);
- d) ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003).

- **Modelo**

RESUMO

AMORIM, A. D. G. **A mediação da informação contábil sob a ótica da ciência da informação**. 2007. Tese (Doutorado em Cultura e Informação – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007).

As companhias abertas, por meio de seus departamentos de Relações com investidores, oferecem serviços de informação, dedicados à construção de significados para usuários de divulgações contábil-financeiras. Esses serviços foram, nesta pesquisa, estudados como mediação institucional. O estudo sobre a transferência de informações contidas nos relatórios contábeis e sua mediação permitiu a congregação interdisciplinar entre a Teoria da Contabilidade, especificamente em sua função comunicativa, e a Ciência da Informação. Os objetivos estabelecidos foram: relacionar os serviços informacionais gerados pelas companhias abertas aos paradigmas de transferência de informações de domínios específicos, estabelecidos nas Teorias da Comunicação e Informação; apresentar e analisar as práticas de mediação institucional realizadas pelas empresas estudadas; e apresentar alternativas que pudessem aprimorar os processos de comunicação de informações contábil-financeiras. A pesquisa de campo escolhida foi um estudo de casos múltiplos, aplicado em cinco empresas com setores de Relações com Investidores reconhecidos e teve como metodologia uma análise triangular envolvendo a empresa, seu ambiente de sociedade anônima e o macro ambiente sócio-econômico. As unidades de análise foram estabelecidas com base nas principais áreas de pesquisas em Ciência da Informação. Como generalizações, observou-se que os relatórios contábeis constituem um conjunto voltado ao público externo à empresa e com domínio da linguagem de especialidade. A mediação tem forte embasamento na interatividade com os usuários e não há barreiras de armazenamento de informações. O crescimento dos serviços informacionais está relacionado aos atributos de relevância, conforme definido na Ciência da Informação, e na confiança conquistada. Entre outros resultados, a pesquisa também trouxe, para ser inserido nas pesquisas e aplicações da Ciência da Informação, o conjunto de características qualitativas da informação, cunhado pela Teoria da Contabilidade.

Palavras-chave: Ciência da informação. Teoria da contabilidade.

⁷ Lista de assuntos utilizada para a indexação e recuperação da informação no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS (<http://vocabusp.sibi.usp.br/vocab/>).

3.1.2.1.9 Resumo na língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018, Artigo 84), todas as Dissertações e Teses deverão conter resumo e palavras-chave em português e inglês (Abstract e Keywords).

Em casos excepcionais, poderá ser redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

- **Modelo**

ABSTRACT

ABRANTES, R. L. A. **Cutting stock problems with usable leftover and symmetry breaking**. 2012. Tese (Doutorado) – Instituto de Matemática e Estatística, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

In this work we study two variations of the packing problem where identical rectangular items must be packed into a polyhedron. One of the variations consists in finding the largest amount of rectangular items that can fit in a polyhedron. The other one consists in finding a minimal area polyhedron of a certain type that packs a set of rectangular identical items. We present some symmetry-breaking constraints that reduce the computational effort in solving those problems through a branch-&-bound method. We also studied the cutting stock problem where there are some items to be cut from a set of rectangular objects and we need to satisfy the demand of items to be cut minimizing the cost of the used objects and, among the different ways of doing this, we want that which maximize the usable leftovers. Loosely speaking, usable leftovers can be understood as rectangular regions in an object that has the width and the height greater than or equal to the ones of a reference item. These leftovers can be seen as leftovers from a cutting process that will become items in a new cutting process. We present bilevel programming models to two variations of this problem with usable leftovers: the two-stage cutting stock problem of rectangular items and the non-guillotine cutting stock problem of rectangular items. In order to solve the proposed models we present also MIP reformulations of these bilevel programming problem models. We also developed some symmetry breaking constraints in order to accelerate the solving process of those models. The developed models were computationally programmed and we were able to solve small instances of the proposed problems.

Keywords: Cutting problems. Optimization. Packing problems. Symmetry.

3.1.2.1.10 Listas

Listas são elementos opcionais.

- **Lista de ilustrações**

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou

página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

- **Modelo**

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 - Características das imagens orbitais.....	39
Mapa 3 - Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná	47
Mapa 4 - Localização geográfica.....	52
Mapa 5 - Solos da Região Norte do Estado do Paraná.....	54

➤ Lista de tabelas

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto, ou por capítulo com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

- **Modelo**

LISTA DE TABELAS

Tabela 5.1 - Diâmetro (mm), altura (mm), Fator C, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10-5mm/N) das condições experimentais avaliadas	24
Tabela 5.2 - Fator C, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10-5.2 - 5mm/N) das condições experimentais avaliadas	32
Tabela 5.3 - Fator D, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas	33
Tabela 5.4 - Fator E, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas	37
Tabela 5.5 - Fator F, volume (mm ³) e compliance longitudinal (.10-5 mm/N) das condições experimentais avaliadas	39

Nota: recomenda-se que as listas sejam elaboradas a partir de 5 itens de cada tipo.

➤ Lista de abreviaturas e siglas

Constituída de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

- **Modelo**

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

➤ Lista de símbolos

Elaborada seguindo a mesma ordem apresentada no texto. Cada símbolo deve vir seguido pelo significado correspondente.

- **Modelo**

LISTA DE SÍMBOLOS

K graus Kelvin
a* coordenada a*
C* croma
H* ângulo hue
L* Luminosidade

3.1.2.1.11 Sumário⁸

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no mesmo, acompanhadas do respectivo número da folha ou página. Havendo mais de um volume, cada um deve conter o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6027 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012b).

⁸ Não confundir com índice (ver 3.1.2.3.5) e listas (ver 3.1.2.1.10).

- **Modelo**

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 12
2	REVISÃO DA LITERATURA 14
2.1	Desenvolvimento da Técnica da Imunofluorescência 19
2.2	Imunofluorescência Direta dos Pênfigos 25
3	CASUÍSTICA E MÉTODO 39
3.1	Critérios de Seleção 40
4	RESULTADOS 39
5	CONCLUSÕES 45
	REFERÊNCIAS 47
	ANEXOS 52
	APÊNDICE..... 55

3.1.2.2 Elementos textuais

Área do trabalho em que é exposto o tema, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.1.2.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para apresentar o tema do trabalho.

3.1.2.2.2 Desenvolvimento⁹

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. **Divide-se em seções e subseções**, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.1.2.2.3 Conclusão

Parte final do texto, onde o conteúdo corresponde aos objetivos ou hipóteses propostos para o desenvolvimento do trabalho.

⁹ A apresentação do desenvolvimento fica a critério do Programa de Pós-Graduação da Unidade.

3.1.2.3 Elementos pós-textuais

Elementos que complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

3.1.2.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual de cada uma delas, conforme ABNT NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data, ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema de chamada numérico. Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: recomenda-se consultar a Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada para a elaboração das referências.

- **Modelo (sistema autor-data)**

REFERÊNCIAS¹

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

SOARES, S. B. C. (org.). **STRAUD 2002:** tutoriais de acesso as bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD- ROM.

WEITZ, J. **Cataloging electronic resources:** OCLC-MARC coding guidelines. Dublin: OCLC, c2007. Disponível em: <http://www.oclc.org/support/services/worldcat/documentation/cataloging/electronicresources.en.html>. Acesso em: 12 dez. 2007.

¹ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023).

- **Modelo (sistema numérico)**

REFERÊNCIAS*

1 FERREIRA, A. V. *et al.* Orange IV stabilizes silk fibroin microemulsions. **Engineering in Life Sciences**, Weinheim, v. 15, n. 4, p. 400-409, May 2015. DOI 10.1002/els. 201400190. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/opinion/universities-must-prove-their-civic-value-during-covid-19-crisis>. Acesso em: 27 abr. 2020.

2 ANDERSON, P. W. More is different: broken symmetry and nature of hierarchical structure of science. **Science**, Washington, v. 177, n. 4047, p. 393-396, 1972.

3 EUROPEAN UNION. **MEMO/1/704 18/10/2011**: questions and answers on the Commission recommendation on the definition of nanomateria. 2011. Disponível em: http://europa.eu/rapid/press-release_MEMO-11-704_en.htm. Acesso em: 18 set. 2013.

*De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023).

Nota: se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

3.1.2.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

3.1.2.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Os apêndices devem ser identificados por **letras maiúsculas** consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A - Exemplos de elaboração de referências para dissertações e teses

APÊNDICE B - Imagem de ultrassom da arcada dentária superior - lado direito

3.1.2.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme a ABNT NBR 14724 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Os anexos devem ser identificados por **letras maiúsculas** consecutivas, seguidas de hífen e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
ANEXO B – Ficha Clínica

3.1.2.3.5 Índice(s)¹⁰

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplo:

Monografia definição, 2
em meio eletrônico, 4
CD-ROM, 11
on-line, 11
no todo, 3
elementos complementares, 4
elementos essenciais, 5
em meio eletrônico, 5
parte de, 6
elementos complementares, 6
elementos essenciais, 7
em meio eletrônico, 7

¹⁰ Não confundir índice com sumário (ver 3.1.2.1.11) e listas (ver 3.1.2.1.10).

4 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte documental que tem o propósito de esclarecer ou fundamentar as ideias do autor. A fonte de onde foi extraída a informação deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se os direitos autorais, conforme ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas referências, no final do trabalho e/ou em notas de rodapé.

Todos os documentos relacionados nas Referências devem ser citados no texto, assim como todas as citações do texto devem constar nas Referências.

4.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita no item 5 desta publicação.

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Nota: nas citações diretas é obrigatória a indicação da página.

Exemplos:

Segundo Madigan *et al.* (2010, p. 89), “as vesículas de gás são estruturas fusiformes, preenchidas por gás e constituídas de proteínas; elas são ocas, porém rígidas, variando quanto ao comprimento e diâmetros”.

“A comparação é a técnica científica aplicável sempre que houver dois ou mais termos com as mesmas propriedades gerais ou características particulares.” (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p. 32).

As transcrições com **mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

De acordo com Cervo, Bervian e Da Silva (2007, p. 35)

A análise e a síntese racionais só podem ser feitas mentalmente. Empregam-se principalmente na filosofia e na matemática. A análise é uma espécie de indução; parte-se do particular, do complexo, para o princípio geral e mais simples. A síntese é uma espécie de dedução; vai do mais simples ao mais complexo.

4.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra do autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e ideias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

A frequência respiratória, se aumentada, seria indicação que o animal está sentindo os efeitos do calor (HAMMOND, 1954).

4.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto que se refere ao documento original, que não se teve acesso.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado, data e página.

- Mencionar, em nota de rodapé, a referência do trabalho não consultado.

Exemplo:

No texto:

Segundo Vianna¹ (1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215), “[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.”

¹ VIANNA, S. B. **A política econômica no segundo Governo Vargas: 1951- 1954.** Rio de Janeiro: BNDES, 1986.

Nas Referências:

SEGATTO, J. A. **Reforma e revolução:** as vicissitudes políticas do PCB: 1954-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Nota: este tipo de citação só deve ser utilizado nos casos em que o material original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc.).

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

4.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

➤ Informação verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos de eventos não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios, etc.), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

No texto:

Ferreira (2014)¹ afirma que as bibliotecas universitárias passam por transformações decorrentes das tecnologias de informação e comunicação (informação verbal).¹

Em nota de rodapé:

¹ Informação fornecida por Ferreira durante o XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, Belo Horizonte, 2014.

➤ Informação pessoal

Indicar, entre parênteses, a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou *e-mail*), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

No texto:

Pestana menciona que 20% das bibliotecas [...] (informação pessoal).¹

Em nota de rodapé:

¹PESTANA, F. O. **Bibliotecas de ONGs**. Destinatário: Vânia Funaro. [São Paulo], 3 de abr. 2014. 1 mensagem eletrônica.

➤ Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ter essa informação mencionada nas Referências.

Exemplo:

PAULA, F. C. E. *et al.* Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

4.5 CITAÇÃO DE *WEBSITE*

O endereço eletrônico é indicado nas Referências. No texto, a citação é referente ao autor ou ao título do trabalho.

Exemplo:

No texto:

“[...] a manifestação da CCP deverá ser submetida à deliberação da CPG.” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2018).

Nas referências: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr n° 7493, de 27 de março de 2018. Baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. *In*: NORMAS USP. São Paulo: USP, 2018. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>. Acesso em: 30 abr. 2019.

4.6 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

➤ **Destaques**

Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso ou negrito nosso ou *itálico* nosso) entre parênteses, logo após a data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um não, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa.” (CLOUD, 1999, p. 129, grifo nosso).

Usar a expressão “grifo do autor”, “negrito do autor” ou “*itálico* do autor”, caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“A palavra *intuição* vem do latim *intuire*, que significa *ver por dentro*. O conceito varia conforme a corrente de pensamento.” (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007, p. 47, *itálico* do autor).

➤ **Supressões**

Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala, “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica.”

➤ **Interpolações**

Indicar as interpolações, comentários, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

“não se mova [como se isso fosse possível] faça de conta que está morta.”
(CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

➤ **Tradução feita pelo autor**

Quando a citação incluir um texto traduzido pelo autor, acrescentar a chamada da citação seguida da expressão “tradução nossa”, entre parênteses.

Exemplo

“A epilepsia pode ocorrer em muitas doenças infecciosas, como as causadas por vírus, bactérias e parasitas.” (BRITO; JORGE, 2003, p. 102, tradução nossa).

4.7 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais tais como: informação verbal, pessoal ou não consultadas diretamente.

Classificam-se em:

- notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a sequência lógica se colocadas no texto (SOARES, 2002);
- notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 5 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva, com números sobrescritos para cada capítulo ou parte (não se inicia a numeração a cada folha).

Exemplo:

No texto:

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado”. (RHINESMITH¹, 1993 apud VERGARA, 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência.

Para Rhinesmith² (1993 apud VERGARA, 2000, p. 38), as competências a seguir complementam as mencionadas anteriormente:

Em nota de rodapé:

¹ RHINESMITH, S. **Guia gerencial para globalização**. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.

² Ibid, p. 38-39.

Nota: se a opção for pelo sistema de chamada numérico, a indicação da nota de rodapé deverá ser por símbolos (ex.: asterisco etc.).

4.8 EXPRESSÕES LATINAS

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subsequentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1).

- Não usar destaque tipográfico quando utilizar expressões latinas.
- As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto a expressão apud.
- A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão nas Referências, no final do trabalho.
- As expressões idem, ibidem, opus citatum, passim, só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.
- Para não prejudicar a leitura, é recomendado evitar o emprego de expressões latinas.

Quadro 1 – Expressões latinas

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.	Atanasiu <i>et al.</i> (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55).
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999. ² Id., 2000. ³ SARMENTO, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação . São Paulo: Atlas, 1999. ² Ibid., p. 89. ³ Ibid., p. 150.
Opus citatum ou op. cit. (opere citado, obra citada)	Usada no caso de obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver outras notas.	¹ SALGUEIRO, 1998, p. 19. ² SMITH, 2000, p. 213. ³ SALGUEIRO, op. cit., p. 40-43. ⁴ SMITH, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ QUEIROZ, 1999, passim. ² SANCHEZ; COELHO, 2000, passim.
Loco citado ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ FIGUEIREDO, 1999, p.19. ² SANCHEZ; CARAZAS, 2000, p. 2-3. ³ FIGUEIREDO, 1999, loc. cit. ⁴ SANCHEZ; CARAZAS, 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	¹ Cf. GOMES, 1999, p. 76-99. ² Cf. nota 1 deste capítulo.
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada	¹ GOMES, 1999, p. 76 et seq. ² FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

Fonte: Adaptado da norma ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 5-6).

5 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja, o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrada pela primeira palavra do título em caso de autoria desconhecida) e ano da publicação referida.

A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada nas Referências ou em notas de rodapé.

Para a citação direta, é obrigatório incluir o(s) número(s) da(s) página(s). Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença ou entre parênteses devem estar em letras maiúsculas e minúsculas.

5.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) no caso de citação direta, para obras com indicação de autoria ou responsabilidade: pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome da entidade responsável, até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, separados por vírgula e entre parênteses. Para as citações indiretas, o número das páginas é opcional;
- b) no caso de citação direta, para obras sem indicação de autoria ou responsabilidade: pela primeira palavra do título, seguida de reticências, da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação direta, separados por vírgula e entre parênteses. Para as citações indiretas, o número das páginas é opcional;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

5.1.1 Um autor

Exemplo:

[...] duas camadas têm ainda morfologia e funções diferentes (PEREIRA, 2013).

ou

Pereira (2013) mostrou que as duas camadas têm ainda morfologia e funções diferentes.

5.1.2 Dois autores

Os sobrenomes dos autores citados, entre parênteses, devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados pela partícula “e”.

Exemplos:

[...] (RAMOS; PESTANA, 2014) e de acordo com os resultados obtidos na investigação [...]

ou

Ramos e Pestana (2014) obtiveram os resultados de sua investigação [...]

5.1.3 Três autores

Os sobrenomes dos autores citados entre parênteses devem ser separados por ponto e vírgula (;). Quando citados fora de parênteses, os autores devem ser separados por vírgula (,) sendo o último separado pela partícula “e” **quando a Dissertação ou Tese for redigida na língua portuguesa.**

Exemplos:

[...] o acesso ao protótipo (OLIVEIRA; FERREIRA; MASCARENHAS, 2013).

ou

Conforme Oliveira, Ferreira e Mascarenhas (2013), o protótipo [...]

5.1.4 Quatro ou mais autores

Indicar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina *et al.*, em itálico.

Exemplos:

[...] com o grupo de jovens (SENA <i>et al.</i> , 2012).
ou
Sena <i>et al.</i> (2012), pesquisando um grupo de jovens [...]

5.1.5 Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano

Quando houver coincidência de trabalhos do mesmo autor publicados no mesmo ano, para identificar o trabalho citado acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (GARCIA, 2013a)	[...] (GARCIA, 2013b)
ou	
Garcia (2013a)	Garcia (2013b)

5.1.6 Coincidência de sobrenome e ano

Quando houver coincidência de sobrenome de autores com trabalhos publicados no mesmo ano, acrescentar as iniciais dos prenomes dos autores para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (CASTRO FILHO, C., 2012)	[...] (CASTRO FILHO, M., 2012)
ou	
Castro Filho, C. (2012)	Castro Filho, M. (2012)

5.1.7 Coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (SOUZA FILHO, Alberto, 2015)	[...] (SOUZA FILHO, Amauri, 2015)
ou	
Souza Filho, Alberto (2015)	Souza Filho, Amauri (2015)

5.1.8 Autoria desconhecida

Quando o documento não trazer autoria explícita, citar pela primeira palavra do título do documento, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (CONTROLE ..., 2015)	
ou	
De acordo com a publicação Controle [...] (1982), estima-se em [...]	

5.1.9 Entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na Referência.

Exemplos

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, 2010)	
ou	
A Universidade Federal de Sergipe (2010) [...]	

5.1.10 Vários trabalhos da mesma autoria

Ao citar vários trabalhos de uma mesma autoria, publicados em anos distintos e mencionados simultaneamente, seguir a ordem cronológica, separando-os com vírgula (,).

Exemplos:

[...] (SMITH, 1990, 1999, 2002).	
ou	
[...] conforme afirmou Smith (1990, 1999, 2002).	

5.1.11 Vários trabalhos de autorias diferentes

Ao citar vários trabalhos simultaneamente, de autorias diferentes, indicar em **ordem alfabética**. Quando entre parênteses, os trabalhos devem ser separados por ponto e vírgula (;) e quando citados fora de parênteses, separados por vírgula (,) e pela partícula “e”.

Exemplos:

Ando (1990), Ferreira *et al.* (1989) e Silva e Ribeiro (2001) estudaram [...]
ou
[...] (ANDO, 1990; FERREIRA *et al.*, 1989; SILVA; RIBEIRO, 2001).

5.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo às Referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou sobrescrita, após a pontuação que fecha a sentença. A numeração das citações não deve ser reiniciada a cada página.

Exemplos:

O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais.²³
ou
O baixo peso, segundo a Organização Mundial da Saúde, é considerado como peso ao nascimento menor que 2500g e representa 15,5% dos nascimentos mundiais. (23)

6 MODELOS DE REFERÊNCIAS

A ABNT NBR 6023 especifica os elementos a serem incluídos, fixa sua ordem, orienta a preparação e compilação das referências de materiais utilizados para a produção de documentos e para a inclusão em bibliografias, resumos, etc. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

6.1 MONOGRAFIAS

Nesta categoria são incluídos livros, folhetos, guias, catálogos, folderes, dicionários e trabalhos acadêmicos.

Elementos essenciais: autoria, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local de publicação, editora e ano de publicação.

Elementos complementares: responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador, entre outros), paginação, série, notas e ISBN.

O prenome pode estar abreviado ou por extenso, porém deve estar padronizado em toda a listagem.

6.1.1 Monografia no todo

As seções 6.1.1.1 a 6.1.1.9 referem-se aos vários tipos de autoria.

6.1.1.1 Um autor

DE ROSE JÚNIOR, D. **Minibasquetebol na escola**. São Paulo: Ícone, 2015. 128 p.

CHABAY, R. W. **Física básica**: matéria e interações. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

SMITH, E. B. **Basic chemical thermodynamics**. 6th ed. London: Imperial College Press, 2014. 226 p. ISBN: 1783263369.

GRANJA, S. I. B. **Manual de mediação de conflitos socioambientais**. São Paulo: Instituto 5 Elementos, 2012. 92 p. ISBN 978-85-63041-05-0. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/chamadas/manual_mediacao_pdf_1339441673.pdf. Acesso em: 8 abr. 2013.

GODINHO, Thais. **Vida organizada**: como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2014. *E-book*.

BOND, Trevor G. **Applying the Rash model**: fundamental measurement in the human sciences. 2nd ed. New York: Routledge, 2010. 1 CD-ROM.

6.1.1.2 Dois autores

VICECONTI, P.; NEVES, S. **Introdução à economia**. 12. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

CALLISTER JR, W. D.; RETHWISCH, D. G. **Ciência e engenharia de materiais: uma introdução**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 912 p., 21 cm. ISBN 978-85-2163-10-33.

HERGERT, W.; GEILHUFE, R. M. **Group theory in solid state physics and photonics: problem Solving with Mathematica**. Nova Jersey: John Wiley & Sons, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9783527695799>. Acesso: 7 mar. 2019.

6.1.1.3 Três autores

WALKER, J.; HALLIDAY, D.; RESNICK, R. **Fundamentos de física: óptica e física moderna**. 9. ed. Tradução: Ronaldo Sergio de Biase. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 4.

PAMMI, M.; VALLEJO, J. G.; ABRAMS, S. A. **Nutrition-infection interactions and impacts on human health**. Hoboken: Taylor and Francis, 2014. 422 p. ISBN 9781138033764.

GODOY, H. P.; FAZENDA, I.; TAVARES, D. **Interdisciplinaridade na pesquisa científica**. Campinas, SP: Papirus, 2015. 128 p. (Coleção Praxis). ISBN 978-85-4490-12-43.

6.1.1.4 Quatro ou mais autores

VIEIRA, M. S.; PEREIRA, J. V.; ALBUQUERQUE, A. C. L.; ARAUJO, C. R. F. de; DINIZ, D. N.; MACEDO-COSTA, M. R.; ALVES, P. M. (org.). **Plantas medicinais e produtos bioativos na odontologia**. João Pessoa: CCTA, 2016. 255 p.

HAH, M. *et al.* **Nanotechnology applications for improvements in energy efficiency and environmental management**. Hershey: IGI Global, 2015.

BETTIOL, W. *et al.* **Aquecimento global e problemas fitossanitários**. Brasília, DF: Embrapa, 2017. 488 p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/meio-ambiente/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1077623/aquecimento-global-e-problemas-fitossanitarios>. Acesso em: 10 nov. 2017.

Nota: quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se a indicação do primeiro autor, seguido da expressão *et al.*

6.1.1.5 Responsabilidade pelo conjunto da obra (editor, organizador, coordenador, compilador, entre outros)

BAVARESCO, A.; BARBOSA, E.; ETCHEVERRY, K. M. (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. *E-book*. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2011.

MOREIRA, J. R. S. (org.). **Energias renováveis, geração distribuída e eficiência energética**. Rio de Janeiro: LCT, 2017.

RASHID, H.; POLYAK, L.; MOSLEY-THOMPSON, E. (ed.). **Abrupt climate change: mechanisms, patterns and impacts**. Washington: American Geophysics Union, 2011. *E-book*. (Geophysic Monograph Series, v.193). DOI 10.1029/GM193. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/9781118670040>. Acesso em: 5 abr. 2019.

FREITAS, V. P. (coord.). **Julgamentos históricos do direito ambiental**. Campinas, SP: Millennium, 2010.

RIVAS, L. E. B.; ZICCARDI, N. S. (comp.). **Participación de las organizaciones de la sociedad civil en la agenda multilateral de México**. México: Secretaría de Relaciones Exteriores, 2017. 413 p.

6.1.1.6 Outros tipos de responsabilidade (tradutor, prefaciador, ilustrador entre outros) (opcional)

HALLIDAY, D. **Fundamentos de física: mecânica**. 10. ed. Tradução: Ronaldo Sergio de Biasi. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1, 797 p. ISBN 978-85-216-3204-7.

NARLOCH, L.; TEIXEIRA, D. **Guia politicamente incorreto da América Latina**. Ilustrações: Gilmar Fraga. São Paulo: Leya, 2011.

ATTANASIO JUNIOR, M. R. B. **Direito ambiental e a teoria crítica da escola de Frankfurt**. Prefácio: Eduardo Carlos Bianca. Porto: Juruá, 2018. 233 p. ISBN 978-98-971-2511-9.

6.1.1.7 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares etc.)

As obras de responsabilidade de autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, comissões, congressos, seminários etc.) têm entrada pelo próprio nome da entidade, por extenso. Seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP**. 3. ed. rev. São Paulo: SIBI USP, 2016. 100 p. (Cadernos de Estudos, 9).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional da saúde 2013: percepção do estado de saúde, estilos de vida e doenças crônicas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. 180 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Direitos de aprendizagem nos ciclos interdisciplinar e autoral**. São Paulo: SME/COPED, 2016. 72 p.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUA (Brasil); COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia nacional de coleta de preservação de amostras:** água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2011. 327 p. Disponível em: <http://www.cetesb.sp.gov.br/userfiles/file/laboratorios/publicacoes/guia-nacional-coleta-2012.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2015.

Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar a unidade geográfica que identifica a jurisdição a que pertence, entre parênteses.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Movimento de vanguarda na Europa e modernismo brasileiro (1909-1924).** Rio de Janeiro, 1976. 83 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de Julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834.** Lisboa, 1983.

6.1.1.8 Autoria desconhecida

NANOSIGHT NS300: user manual. United Kingdom: Malvern Instruments Ltd., 2017.

GUIA Pagn: como montar seu próprio negócio. São Paulo: Globo, 2012.

6.1.1.9 Autor com mais de uma obra referenciada

GRIFFITHS, D. J. **Eletrodinâmica.** 3. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 402 p.

GRIFFITHS, D. J. **Introduction to electrodynamics.** 4th ed. Harlow: Pearson Education, 2014.

OGATA, K. **Engenharia de controle moderno.** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 808 p.

OGATA, K. **Modern control engineering.** 5th ed. Boston: Prentice-Hall, 2010. 894 p. (Instrumentation and control series).

6.1.1.10 Mais de um volume

FATIBELLO FILHO, O. **Introdução aos conceitos e cálculos da química analítica.** São Carlos: Edufscar, 2012. 2 v.

LIMA FILHO, O. F. de *et al.* **Adubação verde e plantas de cobertura no Brasil:** fundamentos e práticas. Brasília, DF: Embrapa, 2016. v. 1.

6.1.1.11 Série

LIMA, A. L. G. **A “criança problema” na escola brasileira:** uma análise do discurso pedagógico. Curitiba: Appris, 2018. 210 p. (Educação, tecnologia e transdisciplinaridade).

BANERJEE, A. V.; DUFLO, E. (ed.). **Handbook of economic field experiments**. Amsterdam: North-Holland, 2017. 2 v. (Handbook economics).

6.1.1.12 Trabalhos acadêmicos

BARNABE, R. F. **Análise do suprimento de frutas e sua sazonalidade**: um estudo de caso na compra de frutas para uma empresa de grande porte. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Produção Mecânica) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2011.

NEVES, M. R. das. **O currículo cultural de educação física em ação**: efeitos nas representações culturais dos estudantes sobre as práticas corporais e seus representantes. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

LOPES-CARARO, Eduardo. **O papel da autofagia no estresse oncogênico promovido por HRAS^{G12V} em queratinócitos humanos imortalizados por E6E7**. 2017. Tese (Doutorado em Ciências) – Instituto de Química, Universidade de São Paulo, 2017. DOI 10.11606/t.46.2017. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/46/46131/tde-21062017-084659/pt-br.php>. Acesso em: 5 abr. 2019.

6.1.2 Parte de Monografia

SCHÜLER, E. *et al.* Smart chips for smart surroundings: 4s. *In*: CARDOSO, J. M. P.; HÜBNER, M. **Reconfigurable computing**: from FPGAs to hardware/software codesing. New York: Springer, 2011. p. 117-148.

MANFROI, V. Vinho branco. *In*: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas**: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2010. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

IKESSUE, A. Solid state laser processes and active materials. *In*: IKESSUE, A. **Ceramic lasers**. New York: Cambridge University Press, 2013. p. 18-93.

STRAUB, J.; MARSH, R. A.; WHALEN, D. Forming a program: technical and logistical issues. *In*: STRAUB, J.; MARSH, R. A.; WHALEN, D. J. **Small spacecraft development project- based learning**. Cham: Springer, 2017. *E-book*. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-23645-2_6. Acesso em: 7 mar. 2019.

BRITO, R. F. *et al.* **Guia do usuário do Digital Object Identifier**. Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2015. DOI 10.21452/978-85-7013-112-6. Disponível em: https://www.abecbrasil.org.br/arquivos/Guia_usuario_DOI-online3.pdf. Acesso em: 10 maio 2019.

Nota: Para os documentos disponíveis *online*, acrescentar elementos complementares, número do DOI, entre outros. O número DOI representa um sistema de identificação numérico para localizar e acessar materiais na *web* (publicações em periódicos, livros etc.), muitas das quais localizadas em bibliotecas virtuais. Foi desenvolvido por iniciativa de três associações: International Publishers Association;

International Association of Scientific, Technical and Medical Publisher e Association of American Publishers com a finalidade de autenticar a base administrativa de conteúdo digital. Este número de identificação da obra é composto por duas sequências: um prefixo (ou raiz) que identifica o publicador do documento e um sufixo determinado pelo responsável pela publicação do documento (INTERNATIONAL DOI FOUNDATION, c2007). O prefixo DOI é nomeado pela IDF, garantindo identidade única a cada documento.

6.1.3 Evento

Conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, *proceedings*, resumos entre outras.

6.1.3.1 Trabalho apresentado em evento

KRONSTRAND, R. *et al.* Relationship between melanin and codeine concentrations in hair after oral administration. *In*: ANNUAL MEETINGS OF THE AMERICAN ACADEMY OF FORENSIC SCIENCE, 1999, Orlando. **Proceedings** [...]. Orlando: Academic Press, 1999. p. 12.

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais** [...]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

LAGUARDIA, A. M. R. Clarice Lispector e Inês Pedrosa: dois mundos, dois olhares no espaço da crônica. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL, 7.; SEMINÁRIO NACIONAL MULHER E LITERATURA, 16., 2015, Caxias do Sul, RS. **Mulheres de letras: do oitocentismo à contemporaneidade: transformações e perspectivas**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2016. p. 56-62. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/anais-seminario-mulher-literatura2015_2.pdf. Acesso em: 30 abr. 2019.

SILVA, E. J. F.; SANTOS, L. F. M. Método, objeto e problema em duas tradições epistemológicas. *In*: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO - SEMEAD, 21., 2018, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: EAD/FEA/USP, 2018. Disponível em: <http://login.semead.com.br/21semead/anais/arquivos/1804.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2019.

PALETTA, F. A. C. *et al.* Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 *pen drive*.

6.2 PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

Inclui revistas, jornais, publicações anuais e séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

6.2.1 Artigo de revista

FELDMANN, A. E.; MERKE, F.; STUENKEL, O. Argentina, Brazil and Chile and democracy defence in Latin America: principled calculation. **International Affairs**, Oxford, v. 95, n. 2, p. 447-467, Mar. 2019.

SANTI, G. F.; IUNES, L. R.; TIBANA, T. K.; GRUBERT, R. M.; KLAESENER, C.; FORNAZARI, V. A. V.; NUNES, T. F. Radiologia intervencionista e estudantes de medicina no Brasil: uma pesquisa de conhecimento e interesses em uma universidade pública. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 97, n. 6, p. 515-522, nov./dez. 2018.

GOMES, R. B. *et al.* Novos diálogos dos estudos feministas da deficiência. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 27, n. 1, e48155, 2019.

HAFSTEIN, V. T. Intangible heritage as a festival; or, folklorization revisited. **The Journal of American Folklore**, Illinois, v. 131, n. 520, p. 127-149, Spring 2018. DOI <https://www.jstor.org/stable/10.5406/jamerfolk.131.520.0127>. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/10.5406/jamerfolk.131.520.0127?seq=1#page_scan_tab_content. Acesso em: 30 abr. 2019.

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA. Degeneração macular relacionada à idade. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 59, n. 2, p. 106-111, mar./abr. 2013. DOI <http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2012.08.002>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ramb/v59n2/v59n2a07.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2019.

GOMES, B. P. F. A.; HERRERA, D. R. Etiologic role of root canal infection in apical periodontitis and its relationship with clinical symptomatology. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 32, p. 82-110, 2018. Supl. 1. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0069>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/bor/v32s1/1807-3107-bor-32-s01-e069.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2019.

HAUER, T.; HAYDN, M.; ABELE, E. Influence of a diagonal pre-drilled hole on hole quality during the reaming process using multiblade tools. **Journal of the Brazilian Society of Mechanical Sciences and Engineering**, v. 34, p. 569-573, 2012. Special issue 2. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-58782012000600005>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-58782012000600005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 abr. 2019.

6.2.2 Artigo *ahead of print*

A prática do *ahead of print* ou publicação avançada de artigos consiste na publicação de textos já aprovados pelo Conselho Editorial e revisados antes de serem inseridos em uma edição definitiva, ou seja, é a publicação dos artigos separadamente

antes da composição dos números. Utiliza o princípio da antecipação da publicação para a rápida comunicação dos resultados.

ÖZTÜRK YILMAZ, S.; ALTINCI, A. Incidence of aflatoxin M1 contamination in milk, white cheese, kashar and butter from Sakarya, Turkey. **Food Science and Technology**, Campinas, 2018. *Ahead of print*. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/fst.40817>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cta/2018nahead/0101-2061-cta-fst40817.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2019.

Nota: na publicação *ahead of print* não constam as informações sobre volume, número e páginas; somente quando a composição da edição for concluída é que estas informações serão divulgadas.

6.2.3 Artigo e/ou matéria de jornal

CRÉDITO à agropecuária será de R\$156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566% em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

GRYNBAUM, M. M. How to cover 2020: assume nothing and beware of Twitter. **The New York Times**, New York, 16 Apr. 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/04/16/business/media/2020-campaign-journalism-advice.html>. Acesso em: 17 abr. 2019.

6.3 PATENTES

BAGNATO, Vanderlei Salvador. **Processo de fotoalveamento de tecidos**. Int. Cl. D06L 3/12; D06L 3/16 BR 102016014269-5 A2. Depósito: 2 jan. 2018.

VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.

ROCHA, Flavio Alves da. **Composição veterinária à base de disofenol e suas variadas apresentações, para o combate ao carrapato em caninos**. Depositante: Flavio Alves da Rocha. Procurador: São Paulo Marcas e Patentes Ltda. BR 10 2017 003276 0 A2. Depósito: 17 fev. 2017. Disponível em: <https://gru.inpi.gov.br/pePI/servlet/PatenteServletController?Action=detail&CodPedido=1409935&SearchParameter=VETERINARIA%20%20%20%20%20%20&Resumo=&Titulo=>. Acesso em: 1 abr. 2019.

6.4 DOCUMENTOS JURÍDICOS

Documentos referentes à legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

Elementos essenciais: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título acrescenta-se a palavra “Constituição”, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Elementos complementares: notas explicativas.

6.4.1 Legislação

Compreendem a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais intraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas de entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

BRASIL. **Código de processo civil e legislação processual em vigor**. Theotonio Negrão, José Roberto F. Gouvêa, Luis Guilherme A. Bondioli, João Francisco N. da Fonseca. 49. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução no 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da resolução no 72, de 1990. **Coleção de leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda Constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex: legislação federal e marginalia**, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**: seção 1, Brasília, DF, p. 29514, 14 dez. 1997.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Portaria GR n. 6915, de 28 junho de 2017. Regulamenta o empréstimo de material bibliográfico das bibliotecas do SIBi/USP. *In*: **NORMAS USP**. São Paulo: USP, 2017. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?portaria=portaria-gr-no-6915-de-28-de-junho-de-2017>. Acesso em: 1 abr. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Lei n. 10.083/1998, de 23 de setembro de 1998. Dispõe sobre o Código Sanitário do Estado. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**: seção 1: Poder Executivo, v. 108, n. 182, p. 1-4, 24 set. 1998. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/#19/03/2019>. Acesso em: 19 mar. 2019.

6.4.2 Jurisprudência

Inclui súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus no 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n. 333. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. **Diário da Justiça:** seção 1, Brasília, DF, Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&t=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEM A0>. Acesso em: 1 abr. 2019.

6.4.3 Atos administrativos normativos

“Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 22).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Biblioteca Virginie Buff D’Appice. **Regulamento**. São Paulo, 2005.

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Edital de Pregão Eletrônico n. 005/2016. [Registro de preços, pelo período de 12 meses, para aquisição de livros pelo maior desconto percentual sobre o valor de capa das editoras]. **UNIVESP:** transparência – licitações. [São Paulo]: UNIVESP, 2016. Disponível em: https://univesp.br/sites/58f6506869226e9479d38201/content_entry59021da269226eec50e4a160/5902246e69226eec50e4a34f/files/Edital_PE_005-16_-Ata_Livros.pdf?1551970787. Acesso em: 1 abr. 2019.

6.5 MATERIAIS ESPECIAIS

Inclui filmes cinematográficos ou científicos, gravações de vídeo e som, esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.

➤ **Objetos**

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]. [China]: Companhia das Índias, [18--]. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões ad lib. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

➤ **Filme**

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S. l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 5 rolos de filme (106 min), son., color., 35 mm.

MEDIANERAS: Buenos Aires na era do amor virtual. Direção: Gustavo Taretto. Produção: Natacha Cerri e Hermán Musaluppi. Roteiro: Gustavo Taretto. Intérpretes: Javier Drolas, Pilar López de Ayala, Inés Efron e Carla Peterson. Manaus: Sonopress Rimo, 2010. 1 DVD (95 min), color.

➤ **Fotografia**

SANTOS, Marcos. **Escombros da igreja matriz de São Luiz do Paraitinga**. [201-]. 4 fotografias. Disponível em: <http://www.imagens.usp.br/?p=1405>. Acesso em: 5 abr. 2019.

FORMANDOS do curso de Odontologia da Universidade de São Paulo. 1965. 1 fotografia, p & b, 20 cm x 15 cm.

6.5.1 Documentos cartográficos

Inclui mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite, etc.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 x 95 cm. Escala 1:600.000.

COMPANHIA DE PESQUISAS E RECURSOS MINERAIS. **Bacia do rio Xingu**. [S. l.: s. n.], [20--]. 1 mapa, color. Disponível em: <http://sace.cprm.gov.br/xingu/>. Acesso em: 5 abr. 2019.

LA VIGNA, F.; MAZZA, R. (coord.). **Carta idrogeologica di Roma**: hydrogeological map of Rome. [Pomezia]: ISPRA, 2015. 1 mapa, color., 139 x 98 cm. Escala: 1:50.000.

BRASIL. **METAR – Aeroportos**. Imagem de satélite IR_T_Realçada (MASTER) GoesEast. São Paulo: IAG-USP. Departamento de Meteorologia, 2019. 1 imagem de satélite. GOES EAST. 16 abr. 2019. 19:10Z. Disponível em: <http://www.master.iag.usp.br/observados/mapa/satelite/>. Acesso em: 16 abr. 2019.

UNIVALI - IAG-USP. Departamento de Meteorologia GOES EAST - **Denominação do satélite EAST** - Localização geográfica 16 abr. 2019 - Data da captação 19:10Z - Horário zulu

6.5.2 Documentos sonoros

Inclui discos, CD, audiolivros, fita magnética, etc.

DENVER, John. **Poems, prayers & promises**. São Paulo: RCA Records, 1974. 1 disco (38 min): 33 1/3 rpm, microsulco, estéreo. 104.4049.

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

GOMES, Laurentino. **1822**. Na voz de Pedro Bial. [S. l.]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD- ROM).

STEWART, Rod. **As time goes by**: the great american songbook. Manaus: BMG, 2003. 1 CD (45 min). Digital estéreo.

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. *In*: SIMONE. **Face a face**. [S. l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

TOQUE macio. Intérprete: Alcione. Compositor: A. Gino. *In*: OURO e cobre. Intérprete: Alcione. São Paulo: RCA Victor, 1988. 1 disco vinil, lado A, faixa 1 (4 min).

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/. Acesso em: 4 out. 2010.

6.5.3 Partituras

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos**: cordas. Rio de Janeiro: [s. n.], 1916. 1 partitura [23 p.]. Violoncelo.

TEIXEIRA, H.; GONZAGA, L. **Asa branca, v. 4**. Piano, teclado. [S. l.: s. n.], 1947. 1 partitura. Disponível em: <https://www.superpartituras.com.br/luiz-gonzaga/asa-branca-v-4>. Acesso em: 10 abr. 2019.

6.5.4 Bula de medicamento

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199-?]. Bula de remédio.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

6.6 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS SOMENTE EM SUPORTE ELETRÔNICO

“Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 33).

ADVANCED Technologies & Aerospace Database. [Ann Arbor]: ProQuest, 2019. Disponível em: <https://search-proquest.ez67.periodicos.capes.gov.br/hightechjournals/index>. Acesso em: 10 abr. 2019.

ALUNOENGAMB – lista de discussão dos alunos de engenharia ambiental. Porto Alegre, [20--]. Lista mantida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: alunosengamb@grupos.ufrgs.br. Acesso em: 10 abr. 2019.

PUBLIC KNOWLEDGE PROJECT. **Open Journal System**. Versão 3.1.1-4. [S. l.], 2018.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Jornada de treinamentos para uso da plataforma Turnitin na USP**. São Paulo, 12 abr. 2017. Facebook: Sistema Integrado de Bibliotecas da USP – SIBiUSP. Disponível em: https://www.facebook.com/search/top/?q=sistema%20integrado%20de%20bibliotecas%20da%20usp%20-%20sibiusp&epa=SEARCH_BOX. Acesso em: 10 abr. 2019.

LAET, M. A. **Atualização das normas Vancouver**. Destinatário: V. M. Funaro. São Paulo, 20 mar. 2019. 1 mensagem eletrônica.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Repositório da produção intelectual**: biblioteca digital da produção intelectual. São Paulo, 2012. Disponível em: www.producao.usp.br. Acesso em: 10 abr. 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”. Disponível em: <https://www2.unesp.br/>. Acesso em: 10 abr. 2019.

VOLL PILATES GROUP. Artrose: 5 exercícios físicos que podem ser feitos em casa. In: BLOG educação física. [S. l.], 9 out. 2017. Disponível em: <https://blogeducacaofisica.com.br/5-exercicios-para-artrose/>. Acesso em: 10 abr. 2019.

7 ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme a ABNT NBR 10520 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002):

- Sistema Alfabético (ordem alfabética de entrada);
- Sistema Numérico (ordem de citação no texto).

7.1 SISTEMA ALFABÉTICO

As referências devem ser listadas ao final do trabalho, em ordem alfabética, adotando-se o sistema letra por letra.

A entrada se faz sistematicamente pelo sobrenome do autor. Entretanto, não havendo o autor (pessoa ou entidade), far-se-á pelo título.

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mocambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Nacional, 1936.

MANICA, I. **Irrigação em sulcos e sua influência no crescimento e produção da planta matriz de bananeira** (*Musa cavendishii* Lambert). Piracicaba: I. Manica, 1973.

MANICA, I. **O pomar doméstico**. Rio de Janeiro: Globo, 1987. 157 p.

7.2 SISTEMA NUMÉRICO

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências, no final do trabalho, deve seguir a mesma ordem numérica crescente.

Exemplos:

1 POSKITT, K. **Isaac Newton**: e sua maçã. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

2 CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: Revistas dos Tribunais, 1992. p. 107.

8 NOTAS GERAIS

A indicação da edição deve ser feita a partir da segunda edição e no idioma da publicação.

Exemplos:

Português	2. ed.	3. ed.	4. ed.	5. ed.	20. ed.
Inglês	2nd ed.	3rd ed.	4th ed.	5th ed.	20th ed.
Francês	2ème ed.	3ème ed.	4ème ed.	5ème ed.	20e ed.
Alemão	2 aufl.	3 aufl.	4 auf.	5 aufl.	20 aufl.
Italiano	2a ed.	3a ed.	4a ed.	5a ed.	20a ed.

Quando o local da publicação não puder ser identificado, utilizar a expressão latina *Sine loco*, abreviada e entre colchetes: [S. l.].

Exemplos:

ALVES FILHO, N. **Septicemia neonatal**: diagnóstico e tratamento. [S. l.]: Nestlé, 1999.

GARDNER, H. **Mind's new science**. [S. l.]: Basic Books, 1984.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplos:

BORKO, H.; BERNIER, C. L. **Indexing concepts and methods**. [New York]: Academic Press, 1978.

VIANNA, A. J. **Diabetes mellitus**. [São Paulo]: Atheneu, 1975.

No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se a sigla do estado.

Exemplos:

Viçosa, AL
Viçosa, MG
Viçosa, RN

Exemplo:

KOURY, D. A. **Como montar uma pequena fábrica de alimentos congelados**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2006. 158 p.

Quando a data de impressão, publicação, distribuição ou copirraite não é identificada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

[1989] data certa, porém não indicada na publicação
[1969?] data provável
[1974 ou 1975] um ano ou outro
[entre 1904 e 1911] use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1980] data aproximada
[197-] década certa
[19--] século certo
[18--?] século provável

Exemplos:

MORAES, M. **Ser humana**: quando a mulher está em discussão. Prefácio de Eleni Roulis. Rio de Janeiro: DPA, [2002?]. 91 p.

TONELLI, L. **Esercisi di analisi matematica**. 5a ed. riveduta. Pisa: Maria Tonelli Rondelli, [19--].

Nas publicações periódicas, os meses são abreviados, conforme a ABNT NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

Português		Espanhol		Italiano	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febbr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
Francês		Inglês		Alemão	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

Fonte : Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018, p. 54).

REFERÊNCIAS¹¹

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012a. 4 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 2 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004. 3 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Auxílio à pesquisa**: publicações. São Paulo, [2018?]. Disponível em: <http://www.fapesp.br/190>. Acesso: 24 maio 2019.
- FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Portaria n. 206, 4 de setembro de 2018. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. **Diário Oficial da União**: seção I, Brasília, DF, n. 172, p. 22, 5 set. 2018.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2019.
- INTERNATIONAL DOI FOUNDATION. **The DOI system**. Washington, c2007. Disponível em: <http://www.doi.org>. Acesso em: 10 mar. 2019.
- KOTAIT, I. Histórico da ABNT. In: FÓRUM SOBRE ATUALIZAÇÃO DA NBR 6023: referências bibliográficas, 1997. São Paulo. **Trabalhos apresentados** [...]. São Paulo: ABNT: APB: Instituto Presbiteriano Mackenzie: SERASA, 1998. p. 11.
- SOARES, S. B. C. (org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso às bases de dados on-line, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução n. 6018, de 13 de outubro de 2011. Dispõe sobre a correção de Teses e Dissertações. In: Normas USP. São Paulo: USP, 2011. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-copgr-no-6018->

¹¹ De acordo com a ABNT NBR 6023 (2018).

de-13-de-outubro-de-2011. Acesso em: 15 jan. 2021.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Resolução CoPGr n. 7493, de 27 de março de 2018. Baixa o Regimento de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. *In*: Normas USP. São Paulo: USP, 2018. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-7493-de-27-de-marco-de-2018>. Acesso em: 30 abr. 2019.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Vocabulário controlado do SIBi/USP**. São Paulo, c2006. Disponível em: <http://http://143.107.154.62/vocab/Sibix652.dll>. Acesso em: 10 abr. 2019.